

TKROM CARRARA RUGOSO

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Revestimento rochoso rugoso para fachadas, à base de um copolímero de vinil etilénico. Impermeável, transpirável e de grande dureza. Excelente aderência aos diferentes materiais utilizados na construção.



UTILIZAÇÕES/ÂMBITO DE APLICAÇÃO

- Proteção preventiva de obras novas de betão armado.
- Revestimento de proteção e acabamento estético rugoso indicado para suportes novos e reparados.
- Argamassas de cimento e cal.
- Betão.
- Ladrilho poroso.
- Fibrocimento.

EMBALAGE M	TAMANHO
Plástico	15 L

CARACTERÍSTICAS/VANTAGENS

- Proteção resistente à alcalinidade.
- Cores sólidas à luz.
- Boa permeabilidade ao vapor de água, pelo que permite a transpiração do suporte.
- Impermeável à água da chuva (previne a penetração da água).
- Resistência à escamação e ao amarelecimento.
- Elasticidade suficiente aos movimentos estruturais. Evitam-se fendas e pequenas fissuras.
- Boa aderência.
- Fácil de aplicar.

PROPRIEDADES DO PRODUTO

ASPETO DA PELÍCULA SECA	VALOR	NORMA	RELATÓRIO
COR	Blanco y colores s/muestra		
ACABAMENTO	Mate	UNE-EN 1062-1	
BRILHO 85º	0-2	UNE-EN ISO 2813	

PROPRIEDADES FÍSICAS	VALOR	NORMA	RELATÓRIO
DENSIDADE	1,72-1,76 g/ml	UNE-EN ISO 2811-1	IL-5403-06
pH	8,5-9,2	ENSAYO INTERNO	
VISCOSIDADE (ISO)	79000-81000 (mPa.s) (20 rpm, husillo R7)	ASTM D 2196-10	

RELATIVAS À SUA FORMULAÇÃO	VALOR	NORMA	RELATÓRIO
TEOR EM MATÉRIA NÃO VOLÁTIL (EM MASSA)	70-72%	UNE-EN ISO 3251	IL-5403-10
TEOR EM MATÉRIA NÃO VOLÁTIL (EM VOLUME)	69-71%	UNE-EN ISO 23811	
TEOR MÁXIMO EM COV PERMITIDO	40 g/L	2004/42/II A clasificación	
TEOR MÁXIMO EM COV DO PRODUTO	40 g/L	2004/42/II A clasificación	

PROPRIEDADES DE APLICAÇÃO	VALOR	NORMA	RELATÓRIO
RENDIMENTO TEÓRICO	2-4 m ² /L - 1-3 m ² /kg a 150µm secas	UNE-EN ISO 23811	
DILUIÇÃO 1.ª DEMÃO	0,5		
DILUIÇÃO 2.ª DEMÃO E SEGUINTE	<5%		
DILUENTE	AGUA		

CONDIÇÕES DO SUPORTE

Em exteriores, não aplicar se se prevê chuva, se estiver exposto ao sol do meio-dia, ou em dias muito húmidos.

CONDIÇÃO	VALOR
Temperatura do substrato	Entre 5 °C e 35 °C.
Temperatura ambiente	Entre 5 °C e 35 °C.
Humidade do substrato	Suporte seco com humidade < 10%.
Ponto de orvalho	O substrato deve estar, pelo menos, 3 °C acima do ponto de orvalho, para reduzir o risco de desprendimento ou eflorescência da cobertura em paredes e pisos, devido à condensação. Em condições de temperatura alta e baixa humidade no ambiente, aumenta a probabilidade de surgirem eflorescências no acabamento do produto.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

SUPERFÍCIES NÃO PINTADAS OU NOVAS

- Em exteriores, limpar toda a superfície por meios mecânicos, por exemplo, jato de água de alta pressão.
- A superfície deve ficar consistente e firme, sem tendência a desintegrar ou soltar. Caso seja necessário nivelar o substrato, fazer a reparação com os produtos adequados da gama TKROM PLAST.
- Para uniformizar a absorção e consolidar a superfície, aplicar uma demão de TKROM FIXADOR PENETRANTE F1 (TDS-5907), TKROM FIXADOR F4 (TDS-5908) ou de TKROM FIXADOR COM ÁGUA PLIOTEC (TDS-5929).
- Em seguida, aplicar TKROM CARRARA RUGOSO

SUPERFÍCIES JÁ PINTADAS

- Em exteriores, limpar toda a superfície por meios mecânicos, por exemplo, jato de água de alta pressão.
- Certifique-se de que o suporte seja compacto e firme.
- Controlar cuidadosamente o estado da tinta anterior, eliminando as partes rachadas e/ou não perfeitamente aderidas.
- Reparar as imperfeições e proceder como indicado para as superfícies novas.

CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS PARA SUPORTES EM BOM ESTADO**Betão:**

- A superfície deve estar seca e com o tempo de maturação ao ar necessário (mínimo 3 semanas).
- O estado do substrato deve cumprir as exigências da norma para betão UNE-EN ISO 1504-2, nos seus requisitos de prestações para revestimentos.

Argamassas:

- Eliminação de eflorescências e alcalinidade através de produtos adequados, por exemplo, tratamento com ácido clorídrico diluído em 10 partes de água.

Fibrocimento:

- Eliminar alcalinidade segundo as considerações para argamassas.

Gessos porosos:

- Para impedir que se produza absorção excessiva na pintura posterior, aplicar uma demão de TKROM FIXADOR F4 (TDS-5908).

Gessos frágeis:

- Para fortalecer a camada externa, criando uma retícula de resina que permita também a respiração, reduza a absorção e facilite a pintura posterior, aplicar uma demão de TKROM FIXADOR PENETRANTE F1 (TDS-5907).

Rebocos e betumes de alvenaria:

- O estado do substrato deve cumprir a norma para argamassas UNE-EN 998-2 e, seguindo as suas especificações, o valor de aderência ao mesmo deve adequar-se ao especificado na marcação CE do fabricante do substrato. Em nenhum caso deve ser inferior a 0,2 N/mm². O valor médio deve ser de 0,3 N/mm².

Tintas antigas:

- É importante a qualidade dos revestimentos antigos.
- A sua aderência não deve ser inferior a 0,7 N/mm² e, por sua vez, o valor médio em amostras deve ser superior a 1 N/mm² (norma UNE-EN ISO 1504-2).
- Fazer uma limpeza cuidada em toda a superfície com jato de vapor ou jato de água de alta pressão.
- No caso de tintas brilhantes, abrir o poro através de meios mecânicos, e proceder como em superfícies novas.

CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS PARA SUPORTES EM MAU ESTADO**Escurecimentos provocados por bolor e algas:**

- Proceder-se à sua eliminação e desinfecção esfregando energicamente as manchas com uma escova, utilizando lixívia de uso doméstico. Em seguida, tratar a superfície com TKROM LIMPADOR REFORÇANTE (TDS-5905) e depois aplicar uma demão de TKROM PRIMÁRIO SANITIZANTE-VEDANTE (TDS-5906).

Salitre:

- Raspar com escova ou polir a máquina e fazer tratamento químico posterior com ácido clorídrico, diluído em 10 partes de água. Em seguida, tratar com TKROM FIXADOR PENETRANTE F1 (TDS-5907).

Manchas de óxido causadas pelos forjados:

- Aplicar duas demãos de TKROM SUPERLITE ANTIMANCHAS (TDS-6612).

Tintas antigas com aderência deficiente:

- Em caso de aderência inferior a 0,7 N/mm² (norma UNE-EN ISO 1504-2), atuar com meios mecânicos adequados para eliminar a tinta antiga. O substrato deve ficar convenientemente preparado para aceitar o novo acabamento. Proceder como em substratos novos.

Superfícies irregulares:

- As superfícies com irregularidades, tais como lascagem, fissuras, escamação, bolhas, etc., necessitam de ser tratadas, eliminando completamente as tintas existentes, através de meios mecânicos.

Em seguida, aplica-se uma demão de qualquer dos produtos seguintes: TKROM FIXADOR PENETRANTE F1 (TDS-5907), TKROM FIXADOR F4 (TDS-5908) ou de TKROM FIXADOR COM ÁGUA PLIOTEC (TDS-5929), e proceder como indicado para as superfícies novas.

Para a pintura de outros materiais específicos não contemplados nesta ficha, consultar previamente o tratamento adequado a pessoal técnico acreditado pela EUPINCA, S.A.

tkrom®

SISTEMA DE APLICAÇÃO

SISTEMA	PRODUTO	RENDIMENTO TEÓRICO	DILUIÇÃO	CAMADAS
PRIMÁRIO	TKROM FIXADOR PENETRANTE F1	14-18 m²/L	1/1 em água	1
PRIMÁRIO	TKROM FIXADOR F4	14-18 m²/L	1/4 em água	1
PRIMÁRIO	FIXADOR PLIOTEC	10-14 m²/L	utilização	1
PRIMÁRIO	TKROM CARRARA RUGOSO	3-5 m²/L	50% água	1
ACABAMENTO	TKROM CARRARA RUGOSO	2-3 m²/L	Máx. 5% água	2

PROCESSOS DE APLICAÇÃO

PROCESSO	INSTRUÇÕES
PREPARAÇÃO DO PRODUTO	· Agitar até conseguir uma boa homogeneização do produto.
APLICAÇÃO	· Pode aplicar-se com rolo ou pistola para gotelé. · Pode ser aplicado através de rolo de espuma, de preferência de poro 3 ou por projeção com equipamento de gotelé. · Devem aplicar-se, pelo menos, duas demãos, diluindo a primeira em 50% de água e a segunda sem diluir, tal como está na embalagem. · Se se pretendem relevos pouco pronunciados, acrescentar, no máximo, 5% de água à camada final, tendo em conta que adições muito pequenas de água alteram significativamente os picos, suavizando o relevo.
LIMPEZA DE FERRAMENTAS	· Limpar as ferramentas com água imediatamente depois da utilização.

TEMPOS DE ESPERA

Secagem a 20 °C e 65% de humidade relativa: O produto não mancha após 30-60 minutos e pode repintar-se após 18-24 horas. Secagem total: 15-20 dias.

SEGURANÇA

Para qualquer informação relativa a questões de segurança na utilização, armazenamento, transporte e eliminação de resíduos deste produto, os utilizadores devem consultar o rótulo e a versão mais recente da Ficha de Segurança do mesmo, que contém os dados físicos, ecológicos, toxicológicos e outras questões relativas a este tema.

FICHA DE SEGURANÇA	CÓDIGO LER	TIPO DE RESÍDUO
MSDS-5403	08 01 12	NÃO PERIGOSO

ARMAZENAMENTO

A estabilidade do produto nas embalagens originais não abertas, a temperaturas ambiente não superiores a 30 °C nem inferiores a 5 °C será de 24 meses desde a data de fabrico.

O armazenamento deve ser em local fresco e seco, nas embalagens de origem, bem fechadas e não danificadas, e protegidas do gelo e da ação direta do sol.

POSIÇÃO PAUTAL

Código TARIC: 3209 10 00

Nota: Os dados indicados nesta ficha técnica podem ser modificados em função de possíveis variações de formulação e, em qualquer caso, expressam os valores indicativos, que não excluem a realização de testes oportunos de adequação do produto para um determinado trabalho.

tkrom®